

Três dias de debates sobre trabalho seguro



Em Pernambuco acontecem por ano entre 12 e 14 mil acidentes de trabalho. De olho nesses dados, o TRT-PE, em parceria com o Getrin6, idealizou o Congresso Pernambucano do Trabalho Seguro. Foram três dias de palestras, debates e troca de experiências.

Páginas 4 e 5

Conciliação 2014: valores superam o dobro do arrecadado no ano passado



Durante a IX Semana Nacional da Conciliação, entre 24 e 28 de novembro, magistrados e servidores do TRT-PE mediarão mais de 1.300 acordos. Foram arrecadados R\$ 24,3 milhões, destinados ao pagamento de dívidas trabalhistas.

Página 3

Pedalada

Passeio ciclístico realizado pelo TRT-PE no dia 22 reuniu 120 pessoas e promoveu Programa Trabalho Decente

Página 6

Criação de cargos

Pleno aprova dois anteprojetos para a criação de cargos nas áreas administrativa e judiciária e de novas unidades trabalhistas em Pernambuco

Página 6

Validação do planejamento estratégico

Encontro de Validação do Planejamento Estratégico realizado no final de novembro aprovou as diretrizes que vão nortear as ações do Regional para o próximo sextênio

Página 2

TRT-PE aprova novo Planejamento Estratégico

Os novos objetivos do Regional foram definidos com a participação de magistrados e servidores.

As diretrizes que vão nortear as ações do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) entre os anos de 2015 e 2020 foram definidas no final de novembro durante o Encontro de Validação do Planejamento Estratégico, promovido pela Assessoria de Gestão Estratégica do Regional. Durante o evento, realizado na sede do TRT-PE, no Recife, magistrados e servidores aprovaram o novo mapa estratégico, a missão, visão e valores do Regional para os próximos seis anos.

Elaborado de forma participativa, o planejamento reflete os objetivos definidos por desembargadores, juízes e servidores durante o Fórum de Gestão Estratégica, que aconteceu em agosto. De acordo com a assessora de gestão estratégica, Katia Barros, esses três meses serviram para alinhar as metas traçadas conjuntamente. Ao todo, o TRT-PE definiu 10 objetivos para o sextênio, que serão constantemente avaliados segundo indicadores específicos, assim

como aconteceu com os objetivos delineados no primeiro planejamento estratégico do Tribunal (2009-2014).

Para o presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, a utilização dos índices de acompanhamento, muitos deles também adotados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), permite ao Tribunal o acompanhamento mais preciso de seu desempenho. “O planejamento estratégico nos levou a novas práticas, nos tirou do empirismo e mostrou modos inovadores de trabalho para a administração pública”, destacou.

Durante o Encontro, também foi apresentado o Relatório Justiça em Números, com o acompanhamento das Metas Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para 2014. Das cinco metas que abrangem o Judiciário Trabalhista, o TRT-PE cumpriu duas antecipadamente (Metas 2 e 6), identificando e julgando processos e ações coletivas

mais antigos. A meta específica que prevê a realização de oficinas de administração judiciária com participação de, pelo menos, 25% dos magistrados também foi alcançada antes do prazo, chegando a 200% até o mês de setembro.

Outro ponto evidenciado pela Assessoria de Gestão Estratégica foi a presença do Regional no intervalo de confiança do CNJ, medido pelo Índice de Produtividade Comparada (IPC-JUS). Dos 24 Tribunais do Trabalho, apenas oito se encontram nesse intervalo. “As solicitações para criação de novos cargos, por exemplo, só são apreciadas pelo CNJ se o

Regional estiver nesse patamar”, ressaltou Katia Barros.

No final do evento, magistrados e servidores participaram do seminário “Gestão Pública por Resultados no TRT6 – Indicadores como ferramenta estratégica para a tomada de decisão”, conduzido pelo especialista em gestão estratégica José Augusto Neves, que assessorou o processo de elaboração do Planejamento Estratégico para o sextênio. O Encontro teve a participação dos desembargadores Gisane Barbosa de Araújo e Ivan de Souza Valença Alves, eleitos, respectivamente, presidente e corregedor do Tribunal para o biênio 2015-2017.



Assessoria de Gestão Estratégica do TRT, Kátia Barros conduziu o Encontro de Validação do Planejamento Estratégico

Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife
50.030-902 Recife PE
Imprensa: 81-3225.3216
imprensa@trt6.jus.br

PRESIDENTE

Ivanildo da Cunha Andrade

VICE-PRESIDENTE

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

CORREGEDORA

Virgínia Malta Canavarro

DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Eneida Melo Correia de Araújo
André Genn de Assunção Barros
Ivanildo da Cunha Andrade
Gisane Barbosa de Araújo
Pedro Paulo Pereira Nóbrega
Virgínia Malta Canavarro
Valéria Gondim Sampaio
Ivan de Souza Valença Alves
Valdir José Silva de Carvalho
Acácio Júlio Kezen Caldeira
Dione Nunes Furtado da Silva
Dinah Figueirêdo Bernardo
Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedroso Lins de Sousa

Ruy Salathiel de Albuquerque e Mello Ventura
Mária do Socorro Silva Emerenciano
Sergio Torres Teixeira
Fábio André de Farias
Paulo Alcantara

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Ayrton Carlos Porto Júnior

DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyéjda Menezes Soares de Azevedo

REDATORES

Núcleo de Comunicação Social: Eugenio Pacelli · Mariana Mesquita · Helen Falcão · Fábio Nunes / Estagiários de jornalismo: Jaqueline Fraga · Marcos Carvalho / Signo Comunicação: Patrícia Castelão · Francisco Shimada

REVISÃO

Eugenio Pacelli

FOTOGRAFIA

Núcleo de Comunicação Social: Stela Maris · Elysangela Freitas / Signo Comunicação: Danilo Galvão

PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

DIAGRAMAÇÃO

Núcleo de Comunicação Social: Simone Freire · Gilmar Rodrigues / Signo Comunicação: Micaele Freitas

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Liceu (Tiragem: 1.500 exemplares)

TRT-PE divulga dados finais da Semana da Conciliação 2014

Valores destinados ao pagamento de dívidas trabalhistas ultrapassam R\$ 24,3 milhões. Em 2013, R\$ 10,7 milhões foram arrecadados.



Os resultados alcançados durante a IX Semana Nacional da Conciliação superaram aqueles atingidos em 2013. Este ano, das 2.100 audiências de tentativa de conciliação realizadas pela Justiça do Trabalho em Pernambuco, 1.346 terminaram em acordo, o que representa 64% de soluções amigáveis entre empregados e empregadores. Os mais de R\$ 24,3 milhões arrecadados a partir dos acordos homologados são destinados ao pagamento de dívidas trabalhistas, honorários, custas e impostos. A ação foi promovida pelo Conselho Nacional da Justiça (CNJ) e realizada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) entre 24 e 28 de novembro.

Em 2014, os valores superaram em mais de 125% o montante financeiro voltado à quitação de débitos trabalhistas, se comparados ao ano passado. Dos R\$ 24.337.633,16 garantidos agora, R\$ 20,7 milhões são para o pagamento de trabalhadores. Honorários advocatícios, custas processuais e recolhimento previdenciário somam aproximadamente R\$ 3,6 milhões. No total, 2.632 reclamantes encerraram

processos com acordos amigáveis. Em 2013, durante os cinco dias do evento, foram homologadas 1.258 conciliações entre as partes e arrecadados R\$ 10,7 milhões, com 1.274 reclamantes envolvidos.

1ª instância – Entre as 67 Varas do Trabalho (vts) e os três Postos Avançados distribuídos em todas as regiões administrativas de Pernambuco, a 1ª vt de Ribeirão, localizada na Zona da Mata Sul, obteve expressivo resultado. Das 176 audiências de tentativa de conciliação realizadas, 136 tiveram os processos encerrados. Esse número supera em 11 vezes as conciliações de 2013, quando 12 acordos foram homologados. Em 2014, o valor para o pagamento de dívidas trabalhistas chega a R\$ 632 mil e é destinado, especialmente, a causas envolvendo trabalhadores rurais.

Ao comentar a Semana da Conciliação 2014, a juíza Renata Lapenda Rodrigues de Melo atenta para o papel social das decisões acordadas entre as partes. “A grande quantidade de trabalhadores rurais que compareceu a esta Vara, cujos processos de execução tramitavam há vários anos,

demonstrando bastante ansiedade na satisfação dos seus créditos, bem como a visível alegria desses trabalhadores ante a celebração dos acordos podem ser destacados. Todas as conciliações foram bastante significativas, sem distinção, uma vez que é muito gratificante para o magistrado ver aqueles trabalhadores rurais, povo tão sofrido, satisfeitos com a efetivação da prestação jurisdicional”, declara a titular da 1ª vt de Ribeirão.

Núcleo – Encerrada a Semana da Conciliação, o TRT-PE manteve um mutirão de audiências para promover acordos em processos que tramitam na 2ª instância ou aguardam julgamento de recurso pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Nos quatro primeiros dias de dezembro, no Núcleo de Conciliação/Ouvidoria, foram realizados 33 acordos com a arrecadação de

aproximadamente R\$ 1,7 milhão.

Estímulo – Magistrados e servidores estimulam a resolução de conflitos através de acordos. De janeiro a setembro, 29.257 processos foram resolvidos mediante conciliações. A qualquer tempo, mesmo após a Semana Nacional da Conciliação e mutirões, quem tiver um processo trabalhista pode entrar em contato com o Tribunal e solicitar o agendamento de uma audiência. Informações pelo telefone 0800-722-4477.

Cobertura – A imprensa pernambucana acompanhou a Semana da Conciliação com o apoio de magistrados do TRT-PE. A juíza ouvidora Patrícia Brandão e o juiz da Execução Trabalhista Rafael Val Nogueira foram entrevistados por jornalistas de emissoras de rádio e tevê, portais na internet e jornais, contribuindo para a divulgação das ações do Regional.

Semana Nacional da Conciliação

Número de conciliações

Ano 2013: 1.258

Ano 2014: 1.346

Reclamantes com acordos

Ano 2013: 1.274

Ano 2014: 2.632

Valor arrecadado

Ano 2013: R\$ 10,7 milhões

Ano 2014: R\$ 24,3 milhões

Fonte: Núcleo de Estatística e Pesquisa do TRT-PE

Congresso Pernambucano do Trabalho Seguro

Uma verdadeira maratona de palestras e debates sobre temas ligados à segurança e à saúde do trabalhador. Assim poderia ser definido o Congresso Pernambucano do Trabalho Seguro, que reuniu, de 25 a 27 de novembro, especialistas, profissionais e estudantes de todo o Brasil no Golden Tulip Recife Palace, em Boa Viagem, Recife. A iniciativa discutiu o trabalho seguro a partir de quatro eixos temáticos: saúde e segurança, trabalho rural, indústria e terceirização.

Saúde no trabalho

A primeira palestra, na noite do dia 25, foi ministrada pelo consultor na área de segurança e saúde do trabalho Jófilo Moreira Lima (SP), que abordou a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Dentre outros aspectos, o palestrante ressaltou como o Brasil vem cumprindo as convenções internacionais do trabalho e construindo essa política por meio das parcerias entre governos, patrões e trabalhadores.

A manhã do segundo dia continuou sendo dedicada à saúde no trabalho. A primeira conferência, proferida pelo professor René Mendes, diretor de Relações

Internacionais da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT/SP), tratou da formação de uma cultura do trabalho seguro e saudável. Mendes mostrou, ainda, que paradigmas como a associação do trabalho ao risco e ao infortúnio e a compensação antecipada dos riscos com adicionais financeiros ainda precisam ser combatidos.

A presidente da Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho (ABOT/PE) e dentista do TRT-PE, professora Ana Cláudia Melo, também fez palestra no evento. Ela explicou como o estresse ocupacional vem repercutindo nos trabalhadores, causando doenças bucais como gengivite,

Para o desembargador do TRT-PE Fábio Farias, gestor regional do Programa Trabalho Seguro, o congresso foi uma excelente oportunidade para trocar experiências em busca de ações que garantam melhorias nas condições de trabalho. Já segundo a juíza Patrícia Brandão, também gestora do Programa e ouvidora do TRT6, o evento também serviu para despertar na sociedade a cultura da prevenção e alertar sobre a necessidade de aprofundar estudos na área.

bruxismo, câncer bucal, aftas e sensibilidade nos dentes.

Falando da necessidade de se trabalhar a prevenção, o diretor de Saúde do Trabalhador do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS/DF, Sérgio Antônio Carneiro, destacou que um projeto de seguridade social deve ser concebido por empregados, empregadores e instituições, com foco nas habilidades de cada pessoa.

Trabalho Rural

O trabalho seguro no campo foi objeto dos debates da tarde do segundo dia. A preocupação não é pra menos: desde 2008 o Brasil é o maior consumidor de

agrotóxicos do mundo. O alerta foi do procurador regional do Ministério Público do Trabalho de Pernambuco (MPT-PE) Pedro Serafim. Para ele, essa é uma questão urgente e que envolve não somente o trabalhador rural, mas todos os brasileiros que consomem esses produtos.

A situação da zona canavieira foi outra realidade tratada, primeiro pelo coordenador da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Armando Xavier. Baseado num estudo realizado em seis usinas sergipanas, Armando revelou as situações degradantes de alojamento



A programação do evento discutiu os pilares Saúde, Trabalho Rural, Indústria e Terceirização



Consultor Jófilo Moreira, da Fundacentro/SP, palestrou na abertura do Congresso



O tema do trabalho seguro e saudável foi tratado por René Mendes, Ana Cláudia Melo e Sérgio Carneiro

“A promoção do trabalho seguro e saudável só se faz com o empoderamento dos trabalhadores”

René Mendes

mento que encontrou entre os canavieiros, condições muitas vezes análogas a trabalho escravo.

A visão empresarial do setor sucroenergético também foi contemplada no debate. O diretor do Sindaúcar/PE, Frederico Petribu Vilaça, ressaltou a crise nacional do setor. Apesar das dificuldades tanto no âmbito financeiro como no entendimento das normas, o empresário informou como os patrões vêm lidando com a situação, esforçando-se para promover um trabalho seguro.

Trabalho na indústria

A importância da investigação para prevenir acidentes do trabalho foi o tema da palestra do professor do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Fabrício Varejão. A conferência abriu a manhã do terceiro dia do

Congresso, que tratou de questões relacionadas ao trabalho seguro na indústria.

Duas palestras com posições extremamente opostas foram os destaques da segunda parte da manhã, quando se discutiu a questão dos trabalhadores expostos ao amianto, fibra mineral natural utilizada na construção civil. Inicialmente, o médico Milton do Nascimento, diretor de Saúde Ocupacional da Eternit S.A., confrontou dados nacionais e internacionais relacionados à substância, legitimando seu uso de forma responsável.

Já a engenheira Fernanda Giannasi, fundadora da Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (Abrea), alertou para os riscos da manipulação e defendeu o fim da exploração do material. A engenheira também elogiou o Estado de Pernambuco

por ter proibido a comercialização de materiais produzidos com amianto, com a edição da Lei estadual 2.2010/01, mas ressaltou a necessidade do seu imediato cumprimento.

Terceirização

A terceirização do trabalho tem crescido cada vez mais nos últimos anos. A crescente demanda de situações relacionadas a essa modalidade de contratação motivou a mesa de debates na tarde do último dia do Congresso. Para iniciar as palestras, a juíza titular da Vara do trabalho de Timbaúba, Ana Maria Aparecida Freitas, expôs o quanto a terceirização vem repercutindo na saúde do trabalhador. A magistrada explicou que vem notando, a partir das audiências que preside envolvendo trabalhadores terceirizados, como estes são sobrecarregados na jornada de

trabalho, tem salários abaixo do mercado e são obrigados a cumprir mais metas do que aqueles que desempenham as mesmas funções como empregados efetivos.

Para o diretor de relações trabalhistas do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Pernambuco (Sinduscon-PE), Érico Furtado, a terceirização está sendo cumprida como prevê a legislação, afirmando que esses trabalhadores têm o mesmo salário e carga horária dos efetivos.

Já Miguel Pereira, representante da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT-SP), contrapôs-se à posição do empresário, apresentando dados do MTE que afirmam que a cada 10 acidentes do trabalho, oito acontecem com terceirizados. Para ele, se o trabalhador é especializado, deveria ter tratamento diferenciado e ganhar mais trabalhando menos.

Fotos: Stela Maris e Danilo Galvão



Pedro Serafim, Frederico Petribu Vilaça e Armando Xavier, que debateram sobre trabalho rural



José Hélio Lopes mediou o debate sobre amianto com Milton do Nascimento (esquerda) e Fernanda Giannasi (direita)



A mesa sobre terceirização foi composta por Miguel Pereira, Ana Maria Freitas, Admilson Machado (mediador) e Érico Furtado

Passeio ciclístico pelo trabalho seguro



Damião Galvão

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) realizou no dia 22 de novembro o I Passeio Ciclístico pelo Trabalho Decente. O evento teve como objetivo divulgar o Programa Trabalho Decente e promover o Congresso Pernambucano do Trabalho Seguro (veja matéria págs. 4 e

5), realizado entre os dias 25 e 27. A pedalada reuniu 120 pessoas, entre magistrados, servidores, prestadores de serviço e membros de diversas instituições, e seus familiares. Os ciclistas partiram da sede do TRT-PE, no Cais do Apolo, e percorreram 10 quilômetros, passando

Pleno aprova anteprojetos para a criação de cargos e unidades

O Pleno do TRT-PE aprovou, em novembro, dois anteprojetos para a criação de cargos nas áreas administrativa e judiciária e de novas unidades trabalhistas em Pernambuco. As propostas agora seguem para deliberação e aprovação no Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e, depois, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Caso sejam aprovados, os anteprojetos serão encaminhados

ao Congresso Nacional, a fim de serem convertidos em leis ordinárias. A solicitação na área administrativa é para a criação de 130 cargos efetivos e, na judiciária, para 12 novas Varas do Trabalho (VT), 12 cargos de juiz do trabalho titular, 12 de juiz do trabalho substituto e 282 postos efetivos. Há previsão ainda, para criação de 12 cargos em comissão de diretor de secretaria de VT e 120 funções comissionadas.

pela Praça da República, Marco Zero, Cemitério dos Ingleses, Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Parque 13 de Maio e Teatro de Santa Isabel.

O gestor regional do Programa Trabalho Seguro, o desembargador Fábio Farias estava entusiasmado com mais uma oportunidade de difundir o tema. “É muito importante chamar atenção para as condições decentes de trabalho e esse assunto deve sempre estar em nosso cotidiano. O passeio apresentou o assunto de forma mais alegre e diferenciada, mas com a preocupação na saúde. Tenho certeza que todos saíram daqui muito satisfeitos”, avaliou.

De volta ao TRT-PE, para encerrar a programação, foram sorteadas camisas da campanha de combate ao trabalho infantil, autografadas

por jogadores de futebol do Sport, do Náutico e do Santa Cruz, e três bicicletas doadas pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio – PE). Os ganhadores das bicicletas foram Ronaldo de Souza Freitas, Francylara Antônio Nunes de Assis e Carlos Alberto de Carvalho.

A iniciativa foi realizada em parceria com o Núcleo de Saúde e a Comissão de Responsabilidade Social do TRT6, além do Grupo de Trabalho Interinstitucional da 6ª Região (Getrin6). Todo o trajeto foi acompanhado por bateadores da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU). A equipe da Ciclo Adventure garantiu apoio logístico à ação, que também contou com o auxílio da Construtora Conic.

Presidente do TRT-PE recebe medalha no Regional de Sergipe



O presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, foi condecorado pelo TRT20 (SE) com a medalha da Ordem Sergipana do Mérito Trabalhista, no grau Grã Cruz. O presidente foi indicado pela desembargadora do TRT20 Graça Melo para receber a insígnia, criada em 1993 para homenagear pessoas e instituições que se destacam em suas áreas e têm papel exemplar para a sociedade.

Servidor do TRT-PE integra Grupo de Parametrização do PJe-JT

O servidor Sérgio Mello, assessor do desembargador Ivanildo Andrade, presidente do TRT-PE, foi designado pelo Conselho Superior de Justiça do Trabalho (CSJT) para integrar o Grupo de Trabalho para Parametrização no Sistema Processo Judicial eletrônico da Justiça do Trabalho (GTPARAM-PJE).

O convite ao servidor pernambucano partiu da juíza do TRT1 (RJ) Gisela Ávila Lutz, auxiliar da presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e uma das coordenadoras do Grupo. Sérgio Mello integra o GTPARAM-PJE ao

lado de mais três servidores, além de cinco juízes e cinco desembargadores de diversos Regionais.

O Grupo, criado pelo Ato CSJT

343, de 14 de novembro, tem como objetivo garantir a adequação técnica e a evolução do Sistema PJe-JT, avaliando e pro-

pondo “a parametrização dos pesos de partes, assuntos e classes processuais e temas que são relacionados ao Sistema Eletrônico”.

O TRT-PE encerrou a implantação do PJe-JT com sucesso em todas as Varas Trabalhistas em junho. A criação do novo Grupo de Trabalho pelo CSJT pretende dar suporte também às equipes específicas que trabalham como o Sistema nas primeiras e segundas instâncias dos Regionais de todo o país. A reunião inaugural do Grupo está prevista para o início de dezembro, em Brasília.



Denise Cavalcão

Seminário celebra parceria entre TRT e UFPE

O convênio entre o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que resultou na doação de processos trabalhistas de valor histórico completa 10 anos. Para celebrar a data, o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade promove, em abril de 2015, o Seminário nacional “Historiografia e a Justiça do Trabalho: Passado e Presente”.

O evento foi definido em novembro, num encontro que reuniu a desembargadora Eneida Melo, a chefe do Núcleo de Gestão Documental

e Memória do Tribunal, Marcília Gama, além dos professores Antônio Montenegro e Regina Beatriz Guimarães, vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação.

Durante esses 10 anos, dos mais de 200 mil processos entregues à UFPE, 20 mil estão disponíveis para consulta. Para chegarem ao conhecimento

da população, os documentos são tratados, higienizados, organizados e digitalizados pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE). Além disso, o material catalogado já serviu de base para diversas monografias, dissertações e teses.

A abertura do seminário ficará a cargo da desembargadora Eneida Melo. A programação inclui a participação de representantes dos Regionais da Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Amazonas, além de Pernambuco.



Elyzângela Freitas

Marcília Gama, Regina Beatriz, desembargadora Eneida Melo e Antônio Montenegro

Numa folha qualquer, uma flor do mato

Conheça o talento de Dirce Camargo, servidora do TRT-PE e pintora de pequenas flores em aquarela.

Dirce Camargo Barbosa Cirne é servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) há 18 anos e há sete também se dedica à pintura em aquarela. O interesse pela arte surgiu ainda na infância: “Eu sempre, desde criança, tive uma certa habilidade para as artes, uma inclinação que realmente sempre me facilitou a vida”, relembra.

Com o passar dos anos, o gosto pelas artes se intensificou, mas o exercício da atividade ficou em segundo plano. A retomada, revela, veio da necessidade de desenvolver uma atividade extra ligada à cultura. Foi nessa época que conheceu a professora Telma Araújo, com quem tem aula todas as terças-feiras. Os encontros acontecem na casa da servido-

ra, no pequeno ateliê montado para produzir as telas.

Um detalhe fundamental para a pintura em aquarela, explica, é o cuidado com as partes brancas do desenho. “A gente não pinta o branco na aquarela, o branco é o branco do papel. Se você colocar tinta em cima daquele pedaço que tinha que ser branco, perde o trabalho”, esclarece.

A preferência da servidora pela técnica, conta, é justificada pela “magia” criada em torno da água e da tinta: “Eu gosto da arte como um todo, mas eu acho [a aquarela] muito mágica, porque você lida com a tinta e com água – as tonalidades surgem com a quantidade de água que você coloca e como o papel se comporta”.

Dona de uma casa em Maragogi, litoral alagoano, Dirce busca ins-

piração nas pequenas flores que encontra ao redor da propriedade. “Eu sempre gostei de flores e de repente comecei a perceber a beleza das muito pequenas, do mato. Foi quando comecei realmente a me empolgar a pintar e a fixar minha temática”. E acrescenta: “Eu queria destacar a graça delas e até coloquei um nome ‘As flores invisíveis de Maragogi’, porque, por serem muito pequenas, ninguém as percebe, mas são de uma beleza extrema”.

Comenta Dirce Camargo que sua artista preferida também pintava aquarelas com motivos ligados à natureza: “Eu adoro a Margareth Mee, pintora inglesa que pintou a Mata Atlântica e, principalmente, bromélias, que são uma coisa linda. É diferente do meu trabalho, por-

que faço uma coisa mais leve, ela é mais técnica. Mas eu acho que a paixão e a proposta são semelhantes”.

Quanto aos planos para os próximos anos, a servidora revela que deseja compartilhar um ateliê, em Olinda: “Eu acho a cidade totalmente inspiradora e, compartilhando um ateliê com outros artistas, você ganha trocando ideias, para expor, comercializar”, diz. O talento para a pintura já é reconhecido e incentivado pela família e pelos amigos que, inclusive, foram presenteados com a maioria das telas produzidas pela artista. “Eu pinto em dedicação às pessoas e procuro passar sempre essa energia boa. O tema ‘flor’ diz muito e acho que coloco uma vibração boa nos quadros. E isso as pessoas sentem”.



Fotos: Danilo Galvão